



Manual de Segurança do Paciente



DR. ALEXANDRE MAITELLI
DIRETOR TÉCNICO | CRM/MT 2568



Ao chegar ao nosso hospital, você inicia uma jornada de cuidado e recuperação, e queremos que ela seja marcada pela confiança, acolhimento e segurança.

A sua saúde é a nossa prioridade. Por isso, cada passo do seu atendimento segue práticas rigorosas de segurança do paciente, com profissionais comprometidos e preparados para oferecer um cuidado humano, ético e responsável.

Durante sua permanência conosco, você e sua família são nossos parceiros. Contamos com a sua colaboração para manter um ambiente seguro, seguindo as orientações da equipe, participando das decisões e informando qualquer dúvida ou mudança no seu estado de saúde.

Lembre-se: Segurança no cuidado é um direito seu e um dever nosso

Sumário



• Sobre a elaboração	P04
• O que é Segurança do Paciente	P05
• O que você precisa saber sobre segurança do paciente	P06
• Como pode colaborar	P07
• Medicamentos	P08
• Administração segura de medicamentos	P09
• Higiene das mãos	P10
• O que devo fazer	P11
• Quando higienizar as mãos	P12
• Quedas	P13
• O seu acompanhante também pode colaborar	P14
• Tenha atenção redobrada as crianças	P15
• Prevenção de quedas em idosos	P16
• O que fazer para evitar quedas e lesões em casa	P17
• Cirurgia	P18
• O que devo fazer	P19
• O que os profissionais do hospital devem fazer para garantir que a sua cirurgia seja realizada corretamente	P20
• Lesões de pele	P21
• Infecção hospitalar	P22
• Direito dos pacientes	P24
• Deveres dos pacientes	P25

Sobre a elaboração

Este manual foi elaborado pelo Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com o Núcleo de educação Permanente do Hospital Geral de Cuiabá com o objetivo de informar e orientar sobre os cuidados que ajudam a garantir uma internação mais segura e tranquila.

Aqui, você encontrará orientações simples e importantes sobre:

- Como garantir a identificação correta do paciente;
- A importância da higiene das mãos;
- Cuidados para evitar quedas e outros acidentes;
- Informações sobre medicamentos e procedimentos;
- O papel do paciente e do acompanhante na comunicação com a equipe de saúde.

Contamos com a sua participação ativa no cuidado, pois a segurança também depende de você! Fique atento, pergunte, informe mudanças no seu estado de saúde e siga as orientações da equipe.



O que é Segurança do Paciente?

Quando um hospital recebe um paciente, a principal preocupação da instituição é que ele não seja colocado em risco durante o cuidado. Uma eventual queda ,por exemplo, é uma dessas situações não intencionais decorrentes do processo de cuidado, que pode acabar prolongando seu tempo de internação no hospital. Por essa razão, algumas iniciativas importantes são adotadas e você pode nos ajudar a evitar situações indesejáveis.

Como se proteger?

- Você pode e deve contribuir para a qualidade dos cuidados a sua saúde.
- Forneça informações importantes a seu respeito, como alergias, doenças e medicamentos em uso;
- Procure interagir com os profissionais que estão cuidando de você;
- Pergunte, anote, esclareça suas dúvidas, entenda as recomendações e participe do seu cuidado;
- Siga as orientações da equipe que está cuidando de você.

O que você precisa saber sobre segurança do paciente?

Você deve ficar atento a alguns processos fundamentais para o bom resultado do seu cuidado. Acompanhe algumas recomendações extremamente importantes:

Identificação do paciente

Há muitos pacientes com nomes parecidos nos hospitais, por essa razão as instituições devem utilizar além do nome completo mais de uma informação do paciente nas pulseiras ou etiquetas de identificação do paciente ,como por exemplo a data de nascimento e nome da mãe.

Como pode colaborar?

- Apresente a sua documentação pessoal atualizada, de preferência com foto.
- Confirme se as suas informações estão corretas na pulseira, placa ou etiqueta de identificação.
- Mantenha o identificador em local visível até o final do atendimento ou alta hospitalar.
- Confira as suas informações no prontuário, declarações e termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue e soro ,e etiquetas de amostras para exames.
- Fique atento a sua identificação antes de ser submetido a qualquer procedimento e/ou administração de medicamentos.
- Certifique-se de que a equipe do hospital confira a sua identificação antes de qualquer atendimento e/ou procedimento.

Medicamentos

Medicamentos trazidos de casa.

Se você utiliza algum medicamento, não se esqueça de comunicar o seu médico e os demais profissionais da enfermagem, para que eles possam orientá-lo quanto a continuidade de uso

Alergias

Se você tem algum tipo de alergia, relate ao seu médico e aos demais profissionais de enfermagem para que possam ser tomadas as devidas precauções.

Administração segura de medicamentos

- Todo profissional deverá confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação.
- Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo administrado, bem como a sua indicação e intervalo de administração. A sua participação é fundamental para a sua segurança e recuperação.
- Durante ou após a administração de medicamentos, informe seu médico ou o profissional de enfermagem caso apresente mal estar e/ou desconforto.
- Na sua alta, certifique-se de que compreendeu todas as orientações e, em caso de dúvidas ,procure esclarecê-las como profissional de saúde antes de deixar o hospital.

Higiene das mãos

A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções relacionadas a assistência a saúde, que são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes.

É importante que você saiba que:

- As mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante o processo de cuidados dos pacientes.
- A higiene das mãos é a medida individual mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.

O que devo fazer:

Higienize suas mãos corretamente.

Fique atento e pergunte se os colaboradores do hospital, acompanhantes e visitas higienizam as mãos antes e depois de tocar em você.

Processo para higienização das mãos:

- Utilizar água e sabão ou álcool gel.
- Primeiro, esfregue as palmas das mãos, posteriormente o dorso das mãos, entre os dedos polegares e pontas dos dedos.

Quando higienizar as mãos

1

ANTES DE TOCAR PACIENTE
ex. aperto de mão, verificar
pressão arterial

2

**ANTES DE PROCEDIMENTO
LIMPO/ ASSÉPTICO**
ex. mexer no cateter,
realizar curativo

3

**APÓS EXPOSIÇÃO AOS
FLUÍDOS CORPORAIS**
ex. após realizar curativo,
após desprezar urina

4

APÓS TOCAR PACIENTE
ex. após aperto de mão,
após auxiliar o paciente

5

**APÓS TOCAR SUPERFÍCIES
PRÓXIMAS DE PACIENTE**
ex. troca de roupa de cama,
ajuste de bomba de infusão.

Quedas

As quedas são eventos que podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital. Algumas pessoas têm maior probabilidade ou risco de sofrer uma queda por conta da idade, dificuldades para locomoção, ou por estar sob efeito de medicamentos, etc. Por essa razão, medidas para prevenir as quedas são muito importantes e você pode nos ajudar.

Veja algumas orientações para que você não caia no hospital

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando de você.
- Evite caminhar sozinho ,peça sempre ajuda a alguém.
- Levante lentamente da cama ,sempre com ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.

- Use calçados com solado antiderrapante.
- Mantenha a campainha e objetos de uso pessoal, como celular, relógio ,entre outros, próximos a sua cama.
- Mantenha a cama na posição baixa e com as grades elevadas.

O seu acompanhante também pode colaborar

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando do paciente.
- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- Nunca deixe o paciente sozinho.
- Caso precise se ausentar, comunique a enfermagem.
- Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.

Tenha atenção redobrada as crianças

A queda é a causa mais comum de hospitalização de crianças e adolescentes no Brasil. Portanto, alguns cuidados são importantes e podem evitar que elas se machuquem:

- Elas devem estar sempre acompanhadas de um adulto.
- Não devem dormir ou deitar no sofá para evitar risco de queda.
- Verifique sempre se o cinto de segurança do bebê conforto está afivelado corretamente.
- Não coloque o bebê-conforto com a criança sobre o sofá para evitar risco de queda.

MANTENHA VIGILÂNCIA CONSTANTE

Prevenção de queda em idosos

O risco de quedas e lesões associadas a este evento aumenta de acordo com o envelhecimento dos indivíduos e pode ocorrer também na sua casa.

PORQUE É IMPORTANTE?

Aproximadamente 30% dos idosos apresentam um evento de queda por ano, e cerca de 10% evoluem com consequências graves. A prevenção efetiva reduz a ocorrência de lesões severas, idas à departamentos de emergência e hospitalizações ,exemplo:

O que fazer para evitar quedas e lesões em casa?

- Utilize calçados adequados, com saltos baixos e antiderrapante.
- Mantenha objetos próximos (óculos, bengala, andador, telefone, etc).
- Não utilize tapetes de tecido, eles podem provocar escorregões.
- Use tapetes emborrachados e antiderrapantes no banheiro.
- Utilize armários de fácil alcance.
- Mantenha o piso regular.
- Dê preferência a pisos antiderrapantes.
- A escada deve está livre de objetos .



Cirurgia

O que é procedimento cirúrgico?
É quando o cirurgião realiza uma intervenção manual ou instrumental no corpo do paciente.

Porque é importante?

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 234 milhões de grandes cirurgias são realizadas por ano no mundo. Por essa razão é importante desenvolver orientações para os profissionais e pacientes para que o procedimento seja realizado com segurança.

O que você deve fazer?

- Leve todos os documentos e exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia
- Fique atento às orientações que você receberá de seu cirurgião sobre as opções de cirurgias disponíveis para o seu tratamento, os riscos, benefícios e possíveis complicações.
- Fique atento às orientações que você receberá de seu anestesiológico sobre a anestesia, os riscos, benefícios, controle da dor no pós-operatório e possíveis complicações.

Leia atentamente os termos de consentimento cirúrgico e anestésico antes de assina-los . Se você não entender alguma informação, pergunte!

Informe ao seu médico sobre as alergias e outros problemas de saúde existentes.

O que os profissionais do hospital devem fazer para garantir que a sua cirurgia seja realizada corretamente?

- Seguir os procedimentos da instituição para garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia paciente correto.
- O cirurgião e o anestesiolista deverão aplicar os Termos de Consentimento para Cirurgia e Anestesia, respectivamente.
- Todos os documentos pertinentes ao seu procedimento cirúrgico, como Termos de Consentimento, Avaliação Pré-anestésica e Pré-operatória, marcação de sitio cirúrgico, bem como exames pertinentes a sua cirurgia, deverão ser checados antes do seu encaminhamento para o centro cirúrgico.
- No centro cirúrgico, serão realizadas algumas checagens de segurança antes, durante e após o procedimento cirúrgico.

Lesões de pele

Lesão por Pressão (LPP) é uma ferida que aparece na pele, em locais onde os ossos estão mais expostos. Essa situação pode ocorrer normalmente em pacientes que estão acamados e se movimentam pouco. Esse problema pode agravar a condição de saúde do paciente, aumentando o tempo de hospitalização.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER:

- Mexa-se, mude de posição sempre que possível. Peça ajuda à equipe de enfermagem para que o reposicione a cada duas horas no leito ou a cada uma hora na poltrona.
- Questione sobre as possibilidades que o hospital tem para proteger sua pele, prevenindo a formação das feridas.

Infecção Hospitalar

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as infecções hospitalares afetam de 7% a 10% hospitalizados. No entanto há medidas a serem adotadas para prevenir as infecções, e os pacientes e acompanhantes tem papel importante nisso .

Algumas medidas, no entanto, podem ser implementadas para reduzir as infecções durante o período de hospitalização:

- Solicite aos familiares e visitantes para respeitarem as recomendações do hospital durante a visita.
- Questione todos os dias se você ainda precisa dos cateteres.
- O cateter deve ser removido quando ele não é mais necessário, pois pode ser uma fonte de infecção.

Lembre-se que os vírus, como o da gripe por exemplo, podem ser transmitidos quando você espirra ou tosse. Veja alguns cuidados que você deve ter para evitar a transmissão de algumas doenças:

- Cubra sua boca e nariz com um lenço de papel ao espirrar ou tossir.
- Se não possuir lenço de papel cubra a boca e o nariz com o antebraço ao invés das mãos.
- Se estiver com sintomas gripais, use máscara cirúrgica para proteger os outros.
- Higienize suas mãos antes de entrar e ao sair do quarto.
- Ao entrar e antes de sair do hospital.
- Após tossir ou espirrar.

Direitos dos pacientes

- Ter resguardado o segredo sobre seus dados pessoais, pela manutenção do sigilo profissional desde que não acarrete riscos a terceiros ou à saúde pública.
- Identificar as pessoas responsáveis direta e indiretamente por sua assistência, por meio de crachás visíveis;
- Ser identificado e tratado por seu nome e sobrenome;
- Receber informações claras, objetivas e compreensíveis;
- Consentir ou recusar, de forma livre e voluntária, após esclarecimentos e adequada informação, os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos.

Deveres dos pacientes

- Fornecer todas as informações sobre a sua saúde, inclusive o uso de medicamentos e problemas médicos atuais e passados;
- Observar as normas internas do hospital;
- Respeitar os direitos dos demais pacientes, colaboradores e prestadores da Instituição.

Agradecimentos

Este material foi desenvolvido com o compromisso de fortalecer a cultura da segurança em nosso ambiente hospitalar, promovendo o cuidado seguro, a comunicação efetiva e a participação ativa de todos – profissionais de saúde, gestores, pacientes e familiares.

Acreditamos que a informação é uma poderosa aliada na prevenção de eventos adversos e na construção de uma assistência mais humanizada, ética e qualificada.

Nosso agradecimento especial aos profissionais que diariamente se dedicam à prática segura, à equipe multiprofissional que colabora com entusiasmo e responsabilidade, e a cada paciente que confia em nosso trabalho.

Seguimos juntos, reforçando o cuidado centrado no paciente e o compromisso com a qualidade e segurança em todos os processos de atenção à saúde.

Manual de Segurança do Paciente



"Segurança do paciente não é uma escolha, é um compromisso diário com a vida."

Elaboração:

Núcleo de Educação Permanente

Enf^o Thalytta Guedes

